UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

MARCICLEIDE SIMPLICIO ALVES

CULTURA EM AÇÃO: AS PRÁTICAS DE AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA DO CCSA/UFPB

JOÃO PESSOA
2024

MARCICLEIDE SIMPLICIO ALVES

CULTURA EM AÇÃO: AS PRÁTICAS DE AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA DO CCSA/UFPB

Artigo apresentado a Coordenação do curso de graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharela.

Orientadora: Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento

JOÃO PESSOA

2024

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A474c Alves, Marcicleide Simplicio.
Cultura em ação: as práticas de ação cultural na Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA/UFPB / Marcicleide Simplicio Alves. - João Pessoa, 2024.
27 f. : il.

Orientação: Genoveva Batista do Nascimento.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Ação cultural. 2. Biblioteca universitária. 3. Biblioteca setorial Berilo Borba- CCSA. 4. Universidade Federal da Paraíba UFPB. I. Nascimento, Genoveva Batista do. II. Título.

UFPB/CCSA CDU 02(043.2)

Elaborado por ANDRE DOMINGOS DA SILVA FERNANDES - CRB-15/00730

MARCICLEIDE SIMPLICIO ALVES

CULTURA EM AÇÃO: AS PRÁTICAS DE AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA DO CCSA/UFPB

Artigo apresentado a Coordenação do curso de graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharela.

Aprovado em: 18/10/2024

BANCA EXAMINADORA

gov.br
Documento assinado digitalmente
GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO
Data: 12/11/2024 08:58:37-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento
Orientadora (DCI/UFPB)

gov.br
Documento assinado digitalmente
EDNA GOMES PINHEIRO
Data: 12/11/2024 22:01:28-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof.ª. Dra. Edna Gomes Pinheiro
Membro Interno (DCI/UFPB)

Bibliotecária - Ana Cleide Patrício de Souza
Doutoranda (PPGCI/UFPB)

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que tem feito na minha vida e por ter me ajudado nessa jornada em busca do conhecimento e por ter chegado ao fim desta graduação em Biblioteconomia, sem ele eu nada seria, se fosse para descrever em uma palavra todo esse processo, as alegrias e dificuldades da vida de discente, diria, Ebenézer: Até aqui nos ajudou o senhor (1 Samuel 7.12).

Agradeço a minha mãe Maria da Silva por todo o apoio desde os meus primeiros anos de estudante até a chegada à Universidade e ao meu pai José Claúdio de Oliveira, aos dois meu muito obrigada.

Agradeço ao meu esposo José Alves, por tomar conta dos nossos filhos, mesmo cansado para eu poder estudar, por não me deixar desistir em meio as dificuldades.

Agradeço a minha irmã Suely Simplício por toda a ajuda que me deu desde o começo do curso até o TCC, olhe que eu lhe dei trabalho e não foi pouco, ela sem querer foi minha coorientadora, agradeço também ao meu cunhado Etiene Oliveira palas vezes que foi me buscar na universidade.

Agradeço as minhas irmãs Irene Simplício e Marcia Simplício por todo o apoio e palavras de motivação.

Agradeço a minha sobrinha Francinny Simplício por toda contribuição e apoio.

Agradeço as colegas de curso: Josélia Martins por estamos juntas desde o começo compartilhando alegrias e tristezas, e nos momentos em que pensei em desistir me incentivou a continuar. A Aneilma Rodrigues por todas as dicas valiosas e apoio, principalmente nessa reta final do curso. A Edna Soares pelos momentos de descontração e de aflição. Agradeço a Rúbia Marinho por ser tão protestativa me auxiliando, mesmo também tendo seu trabalho para fazer. E aos demais colegas de curso que me ajudaram seja nas atividades ou com palavras de motivação, a todos vocês, meu muito obrigada!

Agradeço a todos os professores que contribuíram para o meu ensino e aprendizagem.

E por fim, a Prof.ª Dr.ª Genoveva Batista do Nascimento que aceitou prontamente ao convite para ser minha orientadora, meu muito obrigada pela maneira leve e paciente que me orientou para a conclusão desse trabalho e por todas as palavras motivadoras, acalmando meu coração quando com confiança me dizia: vai dar tempo e vai dar certo e assim aconteceu. Pedi a Deus orientação e ele em sua grande bondade me orientou do céu, e na terra colocou uma profissional maravilhosa.

Meu muito obrigada!

RESUMO

O trabalho investiga as práticas de ação cultural realizadas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Objetiva identificar e descrever essas ações, avaliando seus impactos na biblioteca e na comunidade acadêmica. A pesquisa adota uma abordagem exploratória e descritiva, utilizando o questionário aplicado aos bibliotecários. A análise de dados tanto quantitativa quanto qualitativa, revela que atividades culturais como feiras de livros e encontros literários aumentam a visibilidade da instituição e promovem o desenvolvimento sociocultural dos usuários. No entanto, destaca-se a necessidade de maior apoio institucional para motivar os profissionais a promoverem essas práticas, incluindo cursos, palestras e suporte financeiro. A pesquisa ressalta a importância do papel do bibliotecário como mediador cultural e sugere a criação de novas parcerias para expandir o alcance das ações culturais.

Palavras-chave: ação cultural; biblioteca universitária; biblioteca setorial Berilo Borba – CCSA; Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

ABSTRACT

This paper investigates the cultural action practices carried out at the Berilo Borba Sector Library of the Centre for Applied Social Sciences (CCSA) at the Federal University of Paraíba (UFPB). It aims to identify and describe these actions, assessing their impact on the library and the academic community. The research adopts an exploratory and descriptive approach, using a questionnaire applied to librarians. The analysis of both quantitative and qualitative data reveals that cultural activities such as book fairs and literary meetings increase the visibility of the institution and promote the socio-cultural development of users. However, there is a need for greater institutional support to motivate professionals to promote these practices, including courses, lectures and financial support. The research emphasises the importance of the librarian's role as a cultural mediator and suggests the creation of new partnerships to expand the reach of cultural actions.

Keywords: cultural action; university library; Berilo Borba sector library - CCSA; Federal University of Paraíba - UFPB.

1 INTRODUÇÃO

A cultura faz parte de toda nação, seja no Brasil ou em qualquer parte do mundo e por estar presente em nossas vidas, a cultura pode influenciar no nosso conhecimento sobre determinado local, região, país, assim, a cultura pode ser considerada como fomentadora de reflexão e criticidade do cidadão por meio de diversos espaços, tais como ruas, teatros, escolas, universidades, bibliotecas, museus, arquivos entre outros espaços com objetivo de contribuir no desenvolvimento social e cultural de indivíduos.

A palavra cultura tem um sentido muito abrangente, pode ser música, religião, costumes passados de geração para geração, ela está tão intrínseca na humanidade que muitas vezes a exercitamos em suas variadas formas sem percebermos. É essa variedade cultural que nos faz ser indivíduos únicos e coletivos ao mesmo tempo. Compartilhamos a cultura de um determinado lugar ou de vários lugares, absorvendo diferentes tipos de cultura, transformando e sendo transformados por ela. (Sanches; Rio, 2010, p.112).

Na universidade a cultura sempre esteve presente em meio a corredores, alguns cursos cujos discentes e grupos de discentes se unem e atuam, dançam, declamam poesias comum à sua matriz curricular. Nesse contexto, o curso de Biblioteconomia a disciplina ainda optativa, promove a reflexão, interação social, a criatividade estimula as ações culturais, educativas e sociais no espaço da universidade, permitindo uma experimentação que vai da teoria à prática, envolvendo o planejamento das ações e escolha do espaço da ação.

Somados a isso, as atividades culturais promovidas pela Biblioteca Setorial Berilo Borba da Universidade Federal da Paraíba, campus de João Pessoa, em parceria com a disciplina e seus discentes permite o aprendizado colaborativo por meio do apoio da Bibliotecária Katiane da Cunha Souza, serviços e ações, é oportuno ressaltar essa parceria e aplicação prática das ações culturais no espaço da Biblioteca pelos discentes da disciplina a cada semestre onde com a autonomia necessária a docente contribui para a formação dos discentes preparando-os para aplicação prática nas unidades de informação, espaços de atuação profissional.

Sendo a cultura um termo em destaque que está ligado a cultura são as ações culturais, ou seja, atividades que podem ser realizadas em vários lugares como praças, escolas, bibliotecas, associações e unidades de informações diversas, podendo ser realizadas por pessoas interessadas e profissionais de qualquer área dispostos a executá-las.

Se essas ações culturais estiveram ligadas as bibliotecas, cabe ao bibliotecário usar suas habilidades técnicas e criativas para que essas práticas culturais possam ser realizadas no

ambiente da biblioteca, assim, esse profissional, precisa estar consciente do seu papel social, seja no âmbito das atividades técnicas e de atendimento ao usuário ou na organização de ações/atividades que perpassem uma rotina baseada na aplicação técnica que o ambiente da biblioteca promove, portanto, deve propiciar condições e estrutura adequada para a realização dessas ações, ciente da importância de "[...] pensar no usuário e considera-lo sujeito principal desse processo de produção cultural [...]" (Nascimento; Carvalho 2017, p.13).

Enfatizamos que para colocar uma ação cultural em prática, é necessário que o bibliotecário conheça seu público para que possa realizar ações que favoreça o conhecimento e a troca de aprendizado. O espaço físico para realização de ações culturais é importante, no entanto, pode ser realizada em qualquer local, desde que seja seguro para todos os envolvidos. Relativo aos recursos financeiros devem ser utilizados materiais recicláveis e doações, caso a biblioteca não disponha de apoio financeiro para esse fim e quanto aos recursos humanos, boa vontade e motivação para pensar, organizar e realizar as ações para o público interno e externo.

Sobre ação cultural, Nascimento e Carvalho (2017, p.12), definem como:

> [...] Ação cultural é um instrumento que objetiva educar e transformar o indivíduo, está ligada a ideia de buscar a expressão, criatividade no grupo da comunidade, sua função é desenvolver o processo de criação, favorecer meios para que o indivíduo se torne criador e faça suas próprias escolhas[...].

Souza (2017, p.3) expõe que "a união dos profissionais da equipe pedagógica com a bibliotecária (o) propicia de forma mais enfática um complemento do que é visto em sala de aula ampliando a aprendizagem" na prática da ação cultural, onde a Bibliotecária Katiane Souza se dispõe a acolher as ações sugeridas criadas pelos discentes que soma e contribui com suas experiencias e permitindo que os alunos percebam a importância do profissional da Biblioteca Universitária como proponente direto na execução das ações culturais.

Sabe-se que algumas Bibliotecas Universitárias as ações culturais, educacionais e sociais ainda são incipientes, isso é preciso mudar com atitude proativa do profissional bibliotecário, visto que, é por meio das ações efetivas que podem transformar e incluir o usuário, fazendo com que ele possa se apropriar do espaço se sentindo pertencido ao lugar e passe a frequentar mais vezes a biblioteca. "Não existe receita para desenvolver uma ação cultural dentro da biblioteca universitária ou em qualquer outro segmento de biblioteca, mas existe um princípio, o envolvimento." (Sanches; Rio, 2010, p. 117).

De acordo com Caldin (2003, p.164) "O bibliotecário tem de largar seu papel passivo, de mero processador técnico de livros e desempenhar um papel ativo: agente de mudanças sociais." Desse modo, o bibliotecário atuará e desenvolverá a sua função social.

Em alguns casos há uma parceria entre bibliotecários, docente e discentes nesta produção a exemplo da biblioteca universitária Berilo Borba do CCSA/UFPB, buscando contribuir para que seu público/usuário, através das ações que eles próprios realizam, desenvolva um olhar crítico, como também aumentando seu leque informacional e cultural, essas práticas "[...] é uma forma de educar por meios de atividades que despertem a curiosidade, criatividade e o interesse por descobertas que podem reforçar a participação do indivíduo no contexto social [...]" (Souza, 2023, p. 9). Para que exista essa interação entre usuário e a prática cultural é essencial o bibliotecário com suas técnicas e habilidades ser esse mediador entre biblioteca, usuário e cultura.

Dito isto, Sanches e Rio (2010, p.104) informam que para o bibliotecário ser esse mediador entre biblioteca, usuário e cultura, "[...] se faz imprescindível o compromisso e a responsabilidade do profissional em participar do processo de construção de conhecimento político e histórico de sua comunidade usuária", portanto, se reconhecer como parte integrante desse contexto.

Com base nessas colocações, a escolha por esse tema surgiu quando discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do Departamento de Ciência da Informação (DCI), do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), tive a oportunidade de cursar a disciplina de Ação Cultural em Unidades de Informação, ministrada pela Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento no período 2023.2.

Antes percebia o curso de maneira técnica, não tinha conhecimento de todas as atividades culturais que pode ser desenvolvida nesse espaço e fora dele, enxergava a biblioteca sendo um lugar de estudo, pesquisa e leitura, mas depois de organizar e participar de ações culturais na prática, compreendi que o bibliotecário pode ser um profissional que atua em diferentes áreas dentro da unidade de informação.

Como o curso está ligado a Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA/UFPB e estas ações culturais são realizadas em conjunto: docente, discentes e bibliotecários, optamos por conhecer as atividades culturais realizadas nesta unidade de informação contribuindo para a formação de discentes, docentes e demais interessados concernentes ao planejamento e execução de ações culturais.

As colocações anteriores nos levaram a seguinte pergunta de investigação: Quais as práticas de ação cultural vêm sendo desenvolvidas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?

Para responder a tal indagação, elencamos como objetivo geral: Mostrar as práticas de ação cultural desenvolvidas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do Centro de Ciências

Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sendo delineadas especificamente em: a) identificar as ações culturais realizadas na biblioteca; b) descrever essas ações culturais; e c) verificar os impactos dessas ações culturais para biblioteca do CCSA.

2 AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Nas bibliotecas seja ela, pública, comunitária, especializada ou universitária, o processo de mediação cultural passa pelo bibliotecário ou assim deveria ser, uma vez que o bibliotecário pode ser o elo entre a biblioteca, usuários e comunidade, de maneira que sua função, vai além dos serviços técnicos que a biblioteca e seus bibliotecários engloba, pode proporcionar meios adequados para propagar seus materiais e maneiras atrativas de convidar o público para conhecer e utilizar o acervo da biblioteca, tendo a participação ativa de seus usuários e da comunidade, onde a biblioteca está inserida.

Para Vicente (2010, p.20, grifo nosso):

> […] o **bibliotecário deve tornar a biblioteca em um ambiente de interação entre comunidade e seu acervo**; neste sentido a ação cultural irá permitir essa integração, além de diálogos, criação e utilização do espaço como forma de lazer e informação comunitária. Neste ambiente da biblioteca pública **a ação cultural, é algo somador às atividades da biblioteca, e irá acrescentar no âmbito da formação cultural do cidadão** [...].

No entanto, para além das bibliotecas públicas as ações culturais podem ser realizadas em qualquer biblioteca, seja ela, universitária, comunitária, especializada, escolar, como também pode ser realizada em praças, associações, canteiros de obras, o que é necessário para que elas aconteçam é o interesse e a criatividade por parte de quem irá realizá-la, sobre ação cultural. Nascimento; Carvalho (2017, p.12)

> [...] Ação cultural é um instrumento que objetiva educar e transformar o indivíduo, está ligada a ideia de buscar a expressão, criatividade no grupo da comunidade, sua função é desenvolver o processo de criação, favorecer meios para que o indivíduo se torne criador e faça suas próprias escolhas[...].

Partindo da prerrogativa de que muitas vezes esses espaços não têm apoio financeiro para colocá-las em práticas. Ao pensar no papel do bibliotecário, esse profissional irá desenvolver as atividades culturais de acordo com a instituição a qual faz parte, conforme as indicadas anteriormente.

A ação cultural tem início com o bibliotecário e os demais profissionais abrindo as portas da biblioteca para que haja uma relação de troca de experiência entre usuários/comunidade (Silva, 2020). Para que essas ações alcancem um número maior de

participantes, o bibliotecário tem feito uso das redes sociais para divulgar os eventos, datas e tudo que está sendo desenvolvidas pela instituição, assim, almejam atrair uma maior quantidade de usuários e da comunidade na criação e execução dessas práticas culturais.

Diante do proposito dessa pesquisa, em articular ação cultural no contexto da biblioteca universitária, percebe-se que essas ações não apenas enriquecem o ambiente acadêmico, mas também desempenham um papel vital na formação de discentes mais informados, conscientes e culturalmente engajados no que diz respeito ao acesso à informação diversificada, o desenvolvimento do pensamento crítico, a sensibilização para questões sociais, o engajamento comunitário e o fortalecimento das habilidades interpessoais (Gomes, 2010).

Nesse viés, a ação cultural em bibliotecas universitárias é fundamental para transformar esses espaços em centros de convivência, aprendizado e troca de experiências. Essas iniciativas vão além do simples empréstimo de livros e fornecimento de recursos acadêmicos; elas promovem a integração social e a construção de uma comunidade universitária mais rica e diversa.

No contexto da Biblioteconomia da UFPB, a disciplina optativa de Ação Cultural em Unidades de Informação tem desempenhado um papel de destaque. Com uma ementa que abrange concepções de cultura, políticas culturais, ação cultural e práticas extensionistas em unidades de informação, essa disciplina fornece aos alunos as ferramentas e o conhecimento necessários para implementar e gerir atividades culturais em bibliotecas.

É oportuno destacar que a disciplina mencionada, permite aos discentes aprender a teoria e a prática sobre ações culturais que podem ser realizadas em unidades de informação e demais espaços. Ela é essencial para capacitar futuros bibliotecários a exercerem esse papel de mediadores culturais com eficácia e inovação.

Quando falamos em ação cultural, somos imediatamente transportados para um cenário de movimento e constante evolução, onde a imaginação e a criatividade são fatores relevantes que permitem explorara novos horizontes. Portanto, organizar uma ação cultural, independentemente do local de sua realização, pode ser um empreendimento bastante desafiador, haja vista ser necessário planejar meticulosamente cada detalhe, desde a escolha do tema até a logística do evento. Esse processo exige uma dedicação constante e um empenho genuíno para superar os diversos obstáculos que podem surgir ao longo do caminho.

3 BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA CCSA/UFPB: *LÓCUS* DA PESQUISA

A biblioteca Setorial Berilo Borba fica localizada no bloco B do CCSA, campos I da UFPB. A inauguração ocorreu em 31 de agosto de 1993, o nome é uma homenagem ao primeiro diretor do CCSA entre os anos de 1977 e 1979, professor Berilo Ramos Borba e que também foi Reitor da Universidade Federal da Paraíba de 1980 a 1984 (UFPB, 2023), como pode ser visto na Figura 1.

Figura 1 – Professor Berilo Ramos Borba

Fonte: UFPB (2019)

Esta integra o sistema de bibliotecas da UFPB, corroborando com o pilar da instituição de ensino, pesquisa e extensão, busca acompanhar o desenvolvimento tecnológico, informacional e social da instituição e de seus usuários (UFPB, 2017). No CCSA, a biblioteca setorial atende aos cursos: Arquivologia, Biblioteconomia, Administração, Ciências Atuariais, Contabilidade, Gestão Pública e Relações Internacionais.

Figura 2 – Hall de entrada da Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA//UFPB

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Por ter essa consciência do seu papel na sociedade, vem desenvolvendo ações culturais em seu recinto, além de ações culturais em colaboração com a professora Genoveva Batista do Nascimento e os discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação nos períodos 2022.2; 2023.1;2023.2; 2024.1, por meio de atividades como feira de livros; roda de conversas, declamação de poemas, músicas, saraus, conversa com artistas locais entre outras ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica e dar mais visibilidade ao acervo e tudo que a biblioteca pode ofertar.

Para Santana *et al*. (2020, p.37660):

> A ação cultural é feita de acordo com a política cultural de cada instituição onde a biblioteca está inserida, entretanto, algumas universidades não possuem programas de ação cultural, nesses casos a biblioteca cria sua política cultural para promover a participação de seus usuários na produção ou interação de bens culturais. Toda ação cultural deve ser voltada para o público da instituição, mas não limitada apenas a esse público, assim deve ser aberta a comunidade externa e o bibliotecário além de implementar a política cultural deve assumir o papel de agente cultural, de mediador das práticas culturais e dos usuários.

O êxito dessas ações culturais nas bibliotecas universitárias depende bastante do empenho do público na sua realização. Além disso, o papel do bibliotecário é fundamental em todo o processo, pois ele atua como mediador dessas práticas culturais.

Não se trata de produzir, organizar ou direcionar, mais em incentivar, colaborar e proporcionar condições adequadas para que elas se realizem da melhor maneira possível. O bibliotecário quando se percebe como sendo parte integrante da comunidade, consegue enxergar as necessidades e desafios que o seu grupo enfrenta, a partir dessas informações, desenvolver ações culturais com temas mais relevantes, buscando contribuir cada vez mais com o crescimento sociocultural da comunidade onde ele atua.

3.1 Ações culturais na Biblioteca Setorial Berilo Borba: uma nova forma de olhar a biblioteca universitária

A Biblioteca Setorial Berilo Borba de forma independente e em parceria com professores, sobretudo, com discentes da disciplina: Ação Cultural em Unidades de Informação do Curso de Biblioteconomia da UFPB, ministrada pela professora Genoveva Batista do Nascimento, realizam atividades diversas com o intuito de propiciar conhecimentos por meio de atividades dinamizadas.

Essa parceria vem contribuindo para o desenvolvimento sociocultural dos usuários e da comunidade acadêmica, além de permitir que os discentes da disciplina tenham a

experiência de planejar e organizar uma ação cultural, conforme apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1 – Registros das ações culturais extraídas do Instagram da biblioteca (@bibliotecaccsa_ufpb)

CARDS	LEGENDAS
	A biblioteca, juntamente com a coordenação do curso de Biblioteconomia (Coordenadora Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito e vice coordenadora Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento, promoveram no dia 26 de agosto de 2022, em colaboração com Biblioteca Setorial Berilo Borba e o Projeto Bibliosolidários, o "Encontro com as palavras". O evento fez parte do encerramento do III Bibliorecepetividade. Realizando também a primeira feira de troca de livros, com objetivo principal de promover a valorização da leitura, a troca de ideias e interação entre os participantes.
	O Decreto n. 84.631 de 9 de abril de 1980 instituiu a "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca" que tem início no dia 23 de outubro e se encerrou no dia 29 com o dia nacional do livro. Projetos como o PEGUE & LEVE, onde disponibilizamos livros e periódicos recebidos por doação, para a comunidade, outro projeto que começamos no período da pandemia foi o @comenteeleve, uma versão do Pegue & Leve de forma online.

	A Biblioteca Setorial do CCSA promoveu de 12 a 16 de dezembro de 2022 uma FEIRA DE LIVROS SOLIDÁRIA, onde ocorreu trocar de alimentos por livros e ajudar nessa ação o hospital Padre Zé.
	Sarau Cultural com a poetisa Cyelle Carmem. O evento foi realizado pelos discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação (Biblioteconomia /UFPB), ministrada pela profa. Genoveva Batista em parceria com a Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA.
	Primeira expo sobre uso responsável e a importância de preservar o acervo em bibliotecas, com discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, ministrada pela profa. Genoveva Batista, em parceria com a biblioteca Setorial Berilo Borba.

	A ação Cultural “Cores que Cativam”, com objetivo promover a valorização da arte, bem como a sua aplicação em espaços culturais e educativos. Realizada com discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, ministrada pela profa. Genoveva Batista, em parceria com a biblioteca Setorial Berilo Borba.
	Ação cultural “A arte da leitura é Desenvolvimento em meio a jogos de tabuleiros, organizada pelos discentes da disciplina “Ação cultural em unidades de 7 informação”, ministrada pela Professora Genoveva Batista. Realizada no dia 13/09/2023 às 19:00hrs, no auditório.

	A ação cultural "Café, poesia e terapia", um momento de conversa com psicólogos e de poemas e café. Organizado pelos discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, com a participação da pesquisadora desse artigo Marcicleide Simplício, ministrada pela Professora Genoveva Batista em parceria com Biblioteca Setorial Berilo Borba. Foi uma ação em que os psicólogos convidados abordaram temas como depressão, ansiedade e alerta contra o suicídio, temática de grande impacto para a sociedade no brasil e no mundo, principalmente durante a pandemia e pós pandemia da covid 19. Após essa conversa com os profissionais, tivemos o momento da poesia, onde os participantes ficaram livres para escrever versos ou declamar poesias que pegavam aleatória, e para encerar a noite tivemos a participação de um músico tocando violino, trazendo música agradável aos ouvidos e paz para o Coração, foi lindo.
	Ação cultural que explorou os Tesouros da Cultura Nordestina" com foco em folclore e cordel, com as convidadas a professora Drª Maria Elizabeth Baltar e a bibliotecária Ma. Karcia Lúcia Oliveira Dias.

	Ação cultural" A Voz da Arte", uma celebração cultural, organizada pelos discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, ministrada pela professora Genoveva Batista e a biblioteca Berilo Borba do CCSA/UPPB. A ação foi realizada no dia 04 de abril de 2024 às 19h15h no Hall da referida biblioteca.
	A Biblioteca BSBB participou mais um ano como ponto de arrecadação da Campanha do Agasalho, promovida pelo grupo COPOBRÁS. Foram arrecadados agasalhos, cobertores, calçados em bom estado de conservação para doação. As caixas de coleta, foram identificadas com o logo da campanha na biblioteca, sua doação fez toda a diferença na vida de quem mais precisa.
	Foi realizada no dia 02 de maio de 2024, ação cultural organizada pelos discentes da disciplina Ação cultural em Unidade de Informação, ministrada pela professora Genoveva Batista. A ação intitulada" Sons e poesias" foi realizada às 19h30h na Biblioteca Setorial berilo Borba.

	Café com História, realizada por discente da Disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, profa. Genoveva Batista em parceria com a Biblioteca Setorial Berilo Borba (CCSA). Contado como convidada: Edeuza Molla (Bibliotecária e contadora de História), e tendo também arrecadação de livros infantis.
	Sentido Em cena, uma Ação Cultura em Unidade de Informação, realizada no dia 10/10/2024, no Hall da Biblioteca Setorial do CCSA, contou com as convidadas Maria José bibliotecária e contadora de histórias e YTrad do projeto de extensão da UFPB de Yoga.

Fonte: Elaborado pela autora (2024) com os cards do Instagram público da Biblioteca Setorial Berilo Borba @bibliotecaccsa_ufpb (2022 – 2024)

Outra ação realizada que contou com a participação da autora enquanto discente é a elaboração e apresentação de um poema no dia do evento Café, Poesia e Terapia, conforme a figura 3 ilustra.

Figura 3 – Poema

O corpo fala

Tem dias que estou
Em uma tristeza sem fim
Em outros, eu choro sem razão
Tem momentos que não quero
Falar com ninguém
Será que isso é depressão?

Uns dias, estou nervosa, cansada
Nem da cama quero sair
Comer, beber? Que graça tem?
Alguns dizem que é frescura
Ou coisa assim...

Mas só eu sei, como me sinto
Nesse vai e vem de emoção
Sentimentos variados
Quase todos ao mesmo tempo
Será que isso é depressão?

Não ignore os avisos
Que o seu corpo dá
Procure ajuda especializada
Para corpo e mente sarar

Fonte: Elaboração pessoal (2023)

A apresentação do recorte de ações realizadas pela biblioteca setorial de maneira independente e em colaboração com professoras e disciplinas, mostra exemplos de ações que podem ser executadas em unidades de informação.

4 PROCESSOS METODOLÓGICOS

Em uma investigação a metodologia mostra o caminho percorrido para o alcance dos objetivos de um estudo. São etapas pensadas, desenvolvidas, com objetivo de se chegar a uma conclusão ou um fim (Andrade, 2017, p. 112). Para nosso estudo utilizamos a pesquisa do tipo descritiva e exploratória, recorrendo as abordagens quantitativa e qualitativa para análise dos dados obtidos.

O ambiente da pesquisa foi a biblioteca Setorial Berilo Borba, localizada no Centro de Ciências Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba. O grupo investigado são os bibliotecários que atuam na biblioteca, especificamente 3 (três) que por meio de suas vivencias nas ações culturais, nos permitiram compreender a relevância dessas práticas culturais para a unidade de informação, sendo o recorte temporal das ações realizadas os períodos letivos 2022.2; 2023.1;2023.2 e 2024.1,

“Os pesquisados, por sua vez, são vistos como sujeitos de produzir conhecimentos e intervir em sua solução.” (Marconi; Lakatos, 2022, p.295). Os dados foram coletados por

meio do instrumento de pesquisa: O questionário, elaborado pelo *Google forms,* enviado para o *e-mail* institucional da biblioteca setorial e via *WhatsApp* dos bibliotecários, no dia 23 de setembro de 2024, com retorno das respostas dos bibliotecários no dia 24 de setembro de 2024.

Como exposto anteriormente a escolha se deu pela pesquisa exploratória que busca estudar algo pouco explorado ou mesmo sem nenhuma pesquisa, abrindo caminho para outras investigações. Para Almeida (2021, p.31).

> Pesquisa Exploratória: tem como objetivo proporcionar maiores informações e conhecimentos sobre uma determinada temática e facilitar a delimitação de um determinado tema de trabalho. Enquanto a pesquisa descritiva vai detalhar melhor seus achados.

Marconi e Lakatos (2022, p.297) confirmam que "As pesquisas descritivas, por sua vez, objetiva descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis". Para a análise dos dados utilizamos a abordagem quantitativa e qualitativa. Na quantitativa vai se valer de achados numéricos, estatísticos para dá veracidade a investigação, enquanto a qualitativa nas experiências subjetivas e as percepções dos sujeitos nas práticas culturais.

Almeida (2021, p.23) informa que a abordagem qualitativa:

> Observa, analisa e interpreta os dados com base numa visão psicossocial, admitindo que exista uma relação entre o sujeito e a realidade (mundo real), ou seja, entre a subjetividade e o mundo objetivo que apenas números não conseguem responder as principais questões.

Para se chegar a um resultado é fundamental entender qual o melhor método a ser seguido, para a pesquisa que se propõe investigar, pois ele nos orientará a chegar em uma conclusão de que nos propomos a apresentar e por meio desses achados contribuir com o trabalho que está sendo desenvolvido.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO:IMPLICAÇÕES E PRINCIPAIS DESCOBERTAS

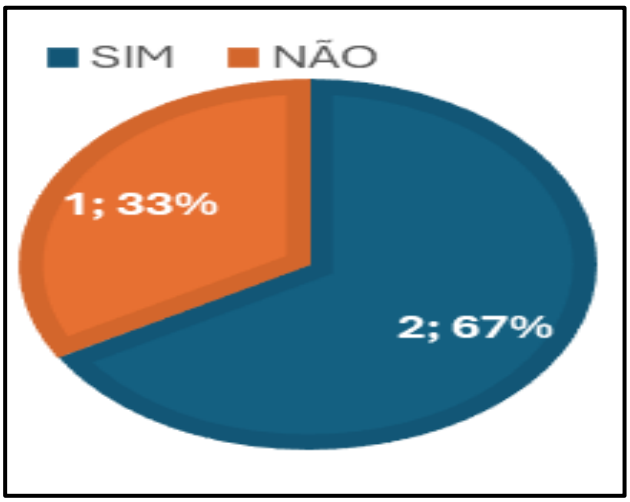
Nesta etapa foram apresentados os resultados obtidos por meio do instrumento de coleta de dados (Apêndice A), que após respondidos foram agrupados em gráficos e analisados. Os bibliotecários que fizeram parte desse estudo foram identificados como bibliotecário1, bibliotecário 2 e bibliotecário 3 para preservar o anonimato dos sujeitos participantes da investigação.

A primeira questão versou saber se os bibliotecários consideram relevante a realização de Ações Culturais na biblioteca? Para esse questionamento tivemos o retorno unânime dos três bibliotecários em considerarem a importância de se promover as ações culturais na biblioteca.

Esse resultado nos permite compreender a importância de continuar com essas ações culturais, atrair mais colaboradores e parcerias, além de pensar em atividades que ainda não foram desenvolvidas e colocá-las em prática, pois usando a criatividade e a participação coletiva de interessados, a biblioteca pode desenvolver mais ações que possam contribuir para o crescimento social e cultural dos seus usuários, sobretudo da comunidade acadêmica.

Com relação ao segundo questionamento, perguntamos aos bibliotecários se eles percebem interesse dos usuários nas ações culturais? O gráfico 1 aponta que 67% veem interesse dos usuários em participar das ações culturais, e 33% não percebe o interesse dos usuários em participar das ações culturais.

Gráfico 1- Você percebe o interesse dos usuários nas ações culturais?



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Esse retorno nos leva a inferir que os bibliotecários podem pensar em temas de maior relevância para o público, onde o próprio usuário escolha o que gostaria que fosse abordado, estando envolvido em todo o processo da ação cultural, pode ser uma sugestão para uma maior adesão do público interno e externo.

Para Vieira (2014, p.184), em ambientes de bibliotecas e outras unidades de informações, os bibliotecários,

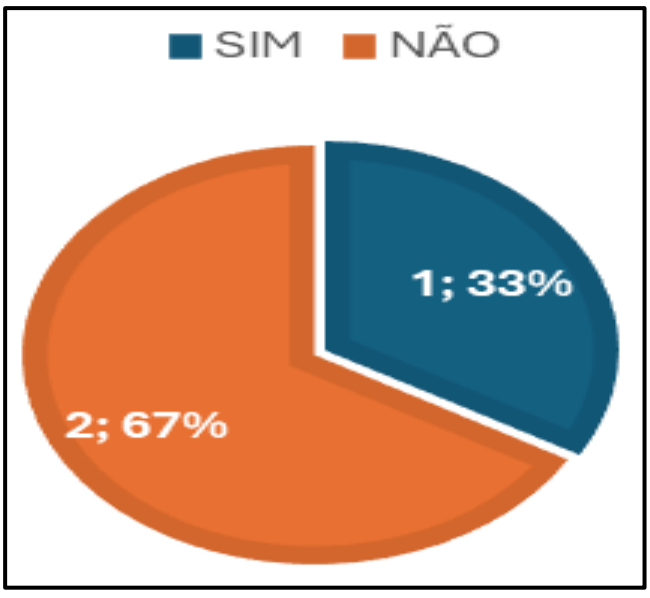
> [...] deve estar atento às necessidades de seus usuários, e, através delas, identificar os caminhos possíveis para auxiliá-los através de atividades que normalmente fogem do âmbito de uma biblioteca convencional, ou seja, deve estar atento às possibilidades de incluir na rotina de sua U.I. eventos que possam contribuir para o crescimento dos frequentadores e comunidade em geral [...].

Em acordo com o autor citado acima, é importante o olhar atento do bibliotecário para as necessidades de seus usuários, diligente as mudanças pelas quais a sociedade está passando e ciente que a biblioteca precisa acompanhar essas mudanças, trazer para o ambiente informacional eventos que agregue valor para seus usuários e consequentemente para a unidade de informação. E as ações culturais pode ser esse caminho de inovação, criatividade e descobertas, tendo em vista tudo que pode ser realizado através dela.

A terceira questão versou saber se as ações culturais têm contribuído para dá mais visibilidade a biblioteca? As respostas dos bibliotecários 1, 2 e 3 foram unânimes em concordar que as ações culturais vêm contribuído positivamente para dá maior visibilidade a biblioteca Berilo Borba, diante desse resultado podemos perceber a importância do bibliotecário em proporcionar condições adequadas e fazer essa mediação entre o usuário e prática cultural.

Perguntados sobre a motivação em contribuir na realização das ações culturais na biblioteca, dois bibliotecários (Gráfico 2), responderem que não se sentem motivados, contabilizando 66,7%, enquanto só um, contabilizando 33% se diz motivado a colaborar com as ações realizadas na biblioteca.

Gráfico 2- Motivação para contribuir na realização das ações culturais



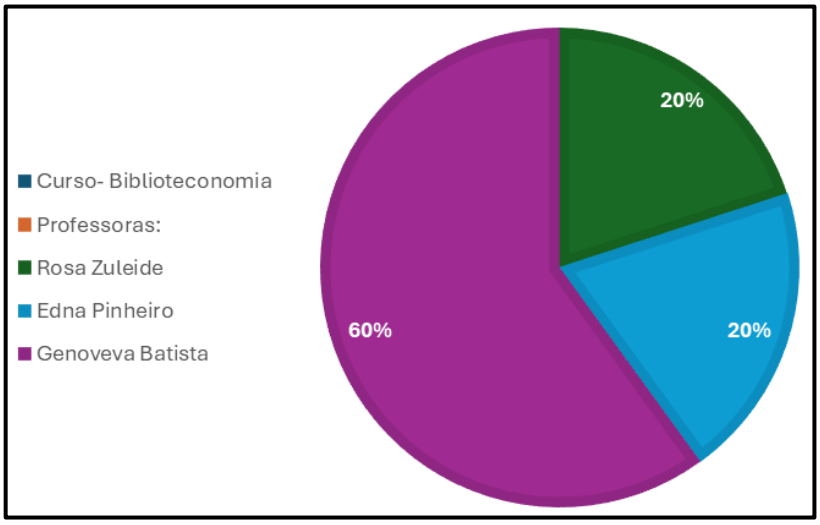
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Os novos bibliotecários desde cedo é preciso desenvolver aptidões, tendo consciência que as bibliotecas evoluíram ao longo da sua história, sendo inadmissível para esse profissional ficar esperando quando o usuário irá pedir um livro, no mercado de trabalho não tem mais espaço para esse tipo de profissional, ou ele evolui junto com seu público, tecnologia e sociedade buscando se qualificar cada vez mais ou de outra forma fica ele e a sua unidade informacional estagnados no tempo sem qualquer interesse de seus usuários, e público desinteressado não frequenta biblioteca.

Inferimos que esses profissionais precisem de motivação por parte da instituição e apoio financeiro para a produção dessas atividades, participarem de cursos e palestras de formação voltadas para a prática cultural. Siqueira; Trindade (2021, p.71) enfatizam que" [...] bibliotecário deve sim realizar cursos de formação e aperfeiçoamento para poder se familiarizar com as práticas de planejamento, execução e avaliação de atividades culturais. Essas qualificações contínuas podem contribuir para uma maior adesão dos próprios profissionais da informação, não se trata de deixar de fazer uma função para fazer outra e sim agregar outras habilidades, seguindo as mudanças na sociedade e de seus usuários que estão inserido nessa sociedade e consequentemente, passando por essas transformações.

Na quinta questão questionamos aos bibliotecários da Berilo Borba se realizaram ou realizam ações culturais em parceira com algum curso/professor do CCSA? E informaram que a Biblioteca realiza ações culturais em parcerias, especificamente com professores do Curso de Biblioteconomia da UFPB (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Curso e professores



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Essas parcerias geralmente são feitas pela docente Genoveva Batista e seus discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, mas isso não impede que outros docentes e discentes de outras disciplinas também executem esses ações culturais, tendo em vista que outras professoras como Edna Gomes Pinheiro e Rosa Zuleide Lima de Brito deram sua contribuição para o despertar de seus discentes, demostrando que essas ações são interdisciplinares mostrando a relevância dessa temática, que pode colaborar cada vez mais no crescimento da unidade de informação.

Essas parcerias com professores de outras disciplinas, com outras instituições públicas ou privadas, essas práticas precisam de colaboradores motivados e empenhados em fazer a diferença na vida desses futuros bibliotecários desde a graduação até a vida profissional e a disciplina de ação cultural tem sido fundamental nessa mudança de perspectiva com relação ao curso e ao profissional da informação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações culturais realizadas na biblioteca setorial Berilo Borba do CCSA/UFPB, vem contribuindo positivamente para a interação entre bibliotecário, usuários e a unidade de informação, aumentando não só a procura pelo acervo, mas por todas as atividades que estão sendo produzidas, temas relevantes desenvolvidos com a colaboração de docentes, bibliotecários e discentes da comunidade acadêmica. Essas práticas têm demostrado a importância da biblioteca para a sociedade, favorecendo na formação de cidadãos críticos, capazes de fazer suas próprias escolhas, ampliando seu conhecimento intelectual por meio de seu acervo, e expandindo o seu desenvolvimento sociocultural por meio das práticas culturais.

Nessa perspectiva podemos verificar que os resultados obtidos por meio das respostas dos pesquisados da biblioteca Berilo Borba do CCSA, mostra a relevância de continuar produzindo essas ações em que tem contribuído para dá mais visibilidade a unidade de informação e aproximando por meio dessas práticas culturais usuários e biblioteca.

Enfatizando que toda parceria é bem-vinda, seja com a colaboração do público interno: docentes, discentes, bibliotecários e a comunidades acadêmica, como também com a cooperação externa, seja com recursos financeiros, materiais e humanos, tudo elaborado com a participação de todos os envolvidos, com o objetivo maior de propiciar aos usuários conhecimento e acesso por meio dessas ações.

Como sugestões para a biblioteca setorial CCSA/ UFPB elencamos:

- Além das parcerias já existentes com o curso de Biblioteconomia, expandir essas colaborações com outros cursos, que a biblioteca dá suporte e com outras disciplinas, criando eventos que dialoguem com outras áreas do conhecimento;
- Incentivar a formação continuada dos bibliotecários e alunos, por meio de cursos e palestras voltadas para a prática cultural e gestão de eventos.
- Exploração de novos temas para as ações culturais, focando nos discentes de graduação, funcionários e no público externo;
- Realizar estudos para saber os impactos das ações culturais na formação acadêmica e pessoal dos alunos da instituição;
- Consciente que os recursos financeiros são escassos e para colaborar com o meio ambiente, utilizar sempre que possível materiais recicláveis.

As considerações finais sobre as ações culturais realizadas na Biblioteca Setorial Berilo Borba destacam diversos pontos positivos como: desenvolvimento Sociocultural dos usuários, proporcionando um espaço de troca de conhecimento, já as atividades culturais estimulam a participação e o engajamento acadêmico, fortalecendo o sentido de pertencimento a comunidade e motivando os profissionais, ao receberem apoio institucional, os bibliotecários se sentem mais motivados a promover e participar dessas ações culturais, o que contribui para um ambiente de trabalho mais dinâmico e inovador.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico.** Recife: EDUFPE, 2021. (Coleção Geografia). Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49435. Acesso em: 5 ago. 2024.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação.10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/pageid/0. Acesso em: 5 ago. 2024.

BAPTISTA, Michele Marques; GONÇALVES, Márcia Servi. Ações e atividades culturais em bibliotecas universitárias: a busca por espaços mais atrativos aos usuários na biblioteca Central da universidade de Caxias do sul. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 542-554, ago./nov., 2018. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6815831.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. Instagram: @bibliotecaccsa_ufpb. Disponível em: https://www.instagram.com/bibliotecaccsa_ufpb/. Acesso em: 4 out. 2024.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A função social da leitura na literatura infantil. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**. Florianópolis, n.15, 2003. Disponível em: Acesso em: 15 out. 2024.

CARVALHO, Luciana Moreira de**;** NASCIMENTO, Lorayne Kelly da Silva. Ação cultural na Biblioteca Escolar Visconde de Sabugosa do Nei-UFRN: práticas de incentivo à leitura e desenvolvimento sociocultural. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, RN, v.1, n.3, jul./dez., 2017. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/55529. Acesso em: 5 ago. 2024

CARVALHO, Ionei Alexandre; CARVALHO, Geyse Maria Almeida Costa de. Ações culturais em bibliotecas universitárias: do acesso à inclusão. *In*: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 28., 2019, Vitória, ES. **Anais** [...]. Vitória, ES: CBBD, 2019. Disponível em: https://www.portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2365. Acesso em: 2 out. 2024.

GOMES, H. L. Bibliotecas Universitárias e Ação Cultural. Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Brasília: UnB, 2010

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em: 11 out. 2024.

SANCHES, Gisele. Ribeiro; RIO, Sinomar Ferreira do. Mediação da Informação no fazer do bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais**. Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 103-121, jul./dez. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v1i2p103-121. Acesso em: 6 ago. 2024.

SANTANA, Suely *et al*. Ação cultural na biblioteca universitária: atividades e propostas do Sistema de Biblioteca da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS) e da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p.37658-37664, jun. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-338. Acesso em: 6 ago. 2024.

SILVA, Fabiano Couto Corrêia (org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora LTDA, 2020. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/217103/001120979.pdf?sequence=1. Acesso em: 8 out. 2024.

SIQUEIRA, Thiago Giordano de Souza; TRINDADE, Thaís Lima (org.). **Por que Precisamos de Bibliotecários?** Amazonas, MA: EDUA, 2021. Disponível em https://rio.ufam.edu.br/handle/prefix/5897. Acesso em: 4 out. 2024.

SOUSA, Carlos Alberto Lucena de. **A ação cultural na prática bibliotecária**. 2023. Artigo (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

SOUZA, A. C. P. de. Biblioteca escolar: Refletindo sobre a importância da cooperação entre o bibliotecário e equipe pedagógica da escola. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, *[S. l.]*, v. 13, n. 2, 2018. Disponível em: https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/42815. Acesso em: 25 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. **Informações sobre a biblioteca**. [João Pessoa]: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 27 jul. 2017. Disponível em: https://www.ccsa.ufpb.br/bsccsa/contents/menu/servicos/informes. Acesso em: 4 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. **A Biblioteca Setorial Berilo Borba completou 30 anos**. [João Pessoa]: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 4 set. 2023. Disponível em: http://www.ccsa.ufpb.br/bsccsa/contents/noticias/a-biblioteca-setorial-berilo-borba-esta-completando-30-anos. Acesso em: 4 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Berilo Ramos Borba**. [João Pessoa]: UFPB, 30 jan. 2019. Disponível em: https://www.ufpb.br/ufpb/contents/paginas/reitores/berilo-ramos-borba. Acesso em: 4 out. 2024.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Este questionário faz parte de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Objetiva:
Mostrar as práticas de ação cultural desenvolvidas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
As respostas são anônimas e serão utilizadas apenas para fins acadêmicos.

Discente pesquisadora: Marcicleide Simplício Alves
E-mail:
Orientadora da pesquisa: Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento

1- Considera relevante a realização de Ações Culturais na biblioteca Berilo Borba?

( ) sim ( ) não

2- Você percebe o interesse dos usuários nas ações culturais?

( ) sim ( ) não

3 - As ações culturais têm contribuído para dá mais visibilidade a biblioteca?

( ) Sim ( ) não

4- Você se sente motivada(do) para contribuir na realização das ações culturais?

( ) Sim ( ) Não

5 – A Berilo Borba realiza ou realizou Ações Culturais em parceira com algum curso/professor do CCSA? ( ) Sim ( ) Não

Qual curso? _____

Qual professor? _____